

Informativo

SINDICATO RURAL

sindicataruralararaquara.com.br
sind_rural@uol.com.br

ARARAQUARA

Informações:
Av. Feijó, 87
3336 7547



Informativo

SINDICATO RURAL

O presidente Nicolau de Souza Freitas e a diretoria do Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com o SENAR local, têm primado em manter bem informado os nossos produtores rurais através deste informativo mensal. O trabalho enobrece o perfil administrativo de ambas as entidades e possibilita aos associados, acompanhar de forma clara e objetiva, as mudanças que ocorrem no setor que contribui positivamente para o avanço da economia do nosso país.

Com relação aos eucaliptos, houve um crescimento de quase 28% no plantio nos últimos anos em Araraquara

MADEIRA BRASILEIRA ATRAI ESTRANGEIROS

TEXTO: JAMIL GHADÉ

Investir em madeira brasileira pode render mais que uma aplicação em ouro e ser mais interessante que os papéis do Tesouro americano. O anúncio parece exagerado. Mas é a mensagem que dezenas de fundos de investimento estão lançando em países ricos: em busca de pessoas interessadas em aplicar seu dinheiro. Com o setor imobiliário implodido nos países ricos e dívidas em relação a aplicações tradicionais, empresas apresentam segmentos alternativos, caso da madeira brasileira, como opção.

Uma dessas empresas é a Greenwood, que criou o que chama de "Projeto Acaçá". A companhia estrangeira comprou 5

áreas em um total de 2,3 mil hectares para plantar de forma sustentável as árvores. Uma dessas áreas fica no Estado da Bahia.

O interessado aplica seu dinheiro, simbolicamente áreas nessas terras da empresa e será a venda dessa madeira para o mercado doméstico brasileiro e eventual exportação, que garantirá o retorno do investimento. Os dividendos, segundo a empresa, começarão a aparecer dentro de 3 anos. Por meio hectare adquirido, o investidor paga 6,2 mil euros. Os pacotes podem chegar a 505 mil euros.

"O fato é que esse é o melhor momento para que as pessoas se envolvam nesse investimento, já que ele está fora da zona do euro, em crise", escreveu ao Estado, Liam Fleming, um dos administradores do projeto. "O Brasil é um mercado em expansão

e que só pode ficar melhor com a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos", indicou. "Nesse momento, muitos investidores estão saindo da Europa e indo ao Brasil na preparação desses eventos e o Governo está gastando bilhões em infraestrutura", disse Fleming. "Adoramos a notícia, já que significa que a demanda por madeira vai aumentar", completou.

Outro fator que impulsiona esses fundos é a decisão do Governo construir casas populares, que também exigiram o fornecimento de madeira.

De fato, segundo a Wood Resource Quarterly, empresa que mantém um monitoramento dos preços de madeira pelo mundo, o custo do produto no Brasil bateu um recorde em 2011, diante da demanda aquecida. De acordo com o levantamento,



Persianas produzidas com madeira oriunda de reflorestamento, secas em estufas e tratadas contra insetos

o recorde não se refere apenas aos preços no Brasil nos últimos anos, mas também em comparação com regiões como Europa, Austrália, Chile e Rússia. A demanda externa também ajudou a elevar os preços, algo positivo para os investidores. Em 2011, as exportações cresceram 6%, principalmente para China, México, Marrocos e Arábia Saudita.

A indefinição sobre o Código Florestal no Brasil e obstáculos legais chegaram a causar uma fuga de investimentos no setor, com cálculos que apontam que até US\$ 6 bilhões teriam deixado de ser investidos no País nos últimos anos.

Assim, diante das perspectivas, empresas da Suécia, EUA e vários outros países prometem a seus clientes no exterior um retorno de 5% a 14% para quem investir em eucalipto, acácia ou outras madeiras no Brasil, sempre com a promessa de que a gestão do produto será feita com base nas leis ambientais locais.

ATIVIDADES

Em Londres, a Global Forestry Investments atrai seus clientes apontando simplesmente que, entre os anos 1987 e 2006, a madeira rendeu mais às aplicações que a bolsa de Nova York, o mercado imobiliário inglês ou emissões do Tesouro americano.

Já a Big Lands Brazil, com escritórios no País e no exterior, aponta que já tem 83 propriedades pelo Brasil, onde investe em madeira em mais de 1,6 milhão de hectares. Uma de suas funções em 2011 foi a de dar consultoria para um fundo de investidores interessados em madeira e com base em Guernsey - paraíso fiscal situado no Canal da Mancha.

Não é apenas a extensão do território brasileiro que é vendida aos investidores como algo atrativo. A consultoria australiana New Forest aponta para as inovações genéticas e de manejo florestal no Brasil, permitindo taxas de crescimento das árvores acima da média. "O Brasil tem desenvolvido regimes de manejo que permitem que espécies de eucalipto possam crescer a taxas de quase 50 metros cúbicos por hectare por ano", indicou.

EM ARARAQUARA

A presença de um pesticida proibido nos sucos de laranja abre espaço para o crescimento do cultivo de outros produtos. Um dos beneficiados é o eucalipto. Segundo levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA), a plantação de



A madeira rendeu mais que as aplicações da Bolsa de Nova Iorque nos últimos anos, incentivando os empresários a aplicar em nosso país

eucalipto cresceu 28,8% na região de Araraquara em 4 anos.

Em 2007, havia 21,7 mil hectares plantados, número que aumentou para 27,9 mil no fim de 2010. O número é referente à área de 16 cidades integrantes do Escritório de Desenvolvimento Rural da Cidade.

De acordo com o engenheiro agrônomo Eraldo Antônio Nuncio, diretor do Escritório de Desenvolvimento Rural de Araraquara, o interesse pelo cultivo de eucalipto é motivado justamente por dificuldades encontradas nos pomares de laranja - com doenças como a greening - ou crises no setor sucroalcooleiro, registradas nos últimos anos.

"Não há limitação de área de terra para a plantação do eucalipto, o que facilita o cultivo na região", afirma.

CURSOS FEVEREIRO/2013

APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS
COM PULVERIZADOR COSTAL
MANUAL

De 18/02/2013 até 20/02/2013

TURISMO RURAL - SENSIBILIZAÇÃO

De 25/02/2013 até 25/02/2013
De 26/02/2013 até 26/02/2013

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

